

A VERDADE

DIRECTOR: *Artur Roriz Pereira*
EDITOR — *Virgilio A. Cardoso*
Red. e Adm. — Rua Faís Barbosa, 75
Composição e impressão
Tipografia de Rogerio Calás
BARCELLOS
Propriedade da Empresa: *A Verdade*

Semanario Republicano

ANO II

Quinta-feira, 31 de Maio de 1923

N.º 62

A mendicicidade

Pela feição dolorosamente triste que este problema reveste para as almas compadecidas e amigas de bem fazer, era dum extrema necessidade estudal-o, tão convenientemente quanto possível, afim de se evitar o espectáculo pouco edificante da pedinçice pelas ruas.

E' verdadeiramente desagradavel vêr-se a nossa villa quasi sempre coalhada de pobres, mas aos sabados então esse cortejo andrajoso e faminto, que estaciona pelas portas aguardando uma misera esmola, vae alem de tudo que é admissivel em terras que, como a nossa, pretende progredir e desenvolver-se.

E o que é certo é que a mendicicidade, hoje, tem instituições locais que por ela se interessam, como a "Sopa dos Pobres," e o "Pão de Santo Antonio," além d'outros auxilios, não havendo, por isso mesmo, motivos que justifiquem o exagerado estendal de pobreza que por ahí se vê.

Concordamos, plenamente, que os socorros á miseria publica não estão ainda organizados com a precisa e sufficiente perfeição, nem se auferem o producto de mensalidades bem distribuidas.

Porém, o que é incontestavel é que as bases da solução para este problema estão já lançadas, sendo somente preciso, agora, fazer convergir para o mesmo ponto todos os donativos reunindo-os numa só entidade, bem dirigida e organizada, para que os seus efeitos sejam rapidos e radicaes.

Temos a certeza absoluta que, fazendo-se uma distribuição de mensalidades que obedeça a um criterio justo e exacto, facilmente se adquirirá receita bastante para custear as despesas a fazer com os mendigos, acabando-se de vez e d'um modo positivo, com os pedintes que infestam as ruas.

Além d'isso, com o auxilio das auctoridades locais, arranjar-se-hia a applicação em obras municipaes, por exemplo, de muitos vadios que podem trabalhar e que só o não fazem por viverem habituados na mandriçice ociosa e criminosa.

As classes ricas e abastadas, o commercio e a industria, sobretudo, devem olhar a assistencia particular com carinhosa atenção, dando-lhe uma grande parte dos seus esforços porque a miseria é muita e a fome invade já inúmeros lares de familia.

E tenhamos todos a certeza, que só a iniciativa particular pôde imprimir a este momentoso problema uma feição pratica e uma solução capaz de satisfazer as necessidades urgentes de alguns centenaes de miserandos.

O exemplo mais frisante d'esta afirmativa temo-lo n'essas duas instituições aqui citadas, que são a prova evidentissima do muito que se pode levar a efeito n'este sentido, desde que se conjugem os esforços de todos na mesma generosa e nobre ideia.

Ainda, como reforço á nossa opinião, citaremos o exemplo de Abrantes que, tendo fundado, ha pouco mais de um ano, a «Sopa dos Pobres», fornece três refeições diarias, faz distribuição de esmolas aos domicilios e fechou a sua conta anual com um saldo de 10.000\$00.

Por aqui se verifica como Barcellos, concorrendo nas proporções devidas para a nossa instituição congé-

re aquél, pode garantir um exito muito maior, e mais honroso ainda.

Tudo depende da boa vontade e do ardente desejo de contribuir para uma obra tão altamente caritativa como é esta de auxiliar a pobreza.

A nosso ver a intelligente direcção da «Sopa dos Pobres», que tão altos beneficios tem prestado já, devia pedir ás auctoridades locais a convocação, na Camara Municipal, de todas as instituições de beneficencia e assistencia, estudando e resolvendo ahí a constituição d'um forte organismo que cuide a serie d'este problema e o resolva com a rapidez que ele exige.

Se o fizer tenha a certeza que receberá o unanime apoio dos barcelenses, e praticará um nobilissimo gesto de misericordia, além de firmar um principio moral que nos obrigará a curvar, em religioso respeito, pela soma de bem que vem trazer aos corações compadecidos dos famintos.

TROYAS

De *Afonso Gorki.*

*Pregaram na cruz o Cristo
Maltrataram sua mãe.
E vé là tu apoz isto
Se se pode amar alguém!*

*Fiquei cego lá na guerra
N'isso tenho muito gosto,
O nome da minha terra
Soube honra-lo no meu posto.*

*Maria é a Virgem no ceu,
E' Maria minha mãe,
E minha irmã que morreu,
Era Maria tambem.*

Barcellos—1923

Os advogados

Desculpe-me roubar-lhe espaço.

Tenho, como necessariamente tem, aquilo que o meu falecido amigo Dr. Manoel Paes chamava «a cachaca pela terra». Mas todos possuem os seus vicios: uns os cavalos; outros o *copinho*; alguns as mulheres, as flores, as pescarias...

Quando se trata de melhoramentos da terra enaté a meu Pai exigiria (se fosse vivo) o coeficiente do sacrificio para a melhorar.

Penso que se podia formar uma liga (e desde já declaro que devia ser seu presidente o Conde de Vi-

las-Boas) a que pertencessem individuos de todos os matizes politicos e nomeadamente não politicos que entravassem de todos os meios e modos o favorismo particular em detrimento do publico. Seria uma guerra tenaz, a que se tinha de travar...

Barcellos tem actualmente aprovados superiormente certos melhoramentos de ordem material, que as Camaras pôdem praticar sem sacrificio dos cofres municipais.

... Ha um ano, aproximadamente, disse ao meu bom amigo João Pacheco que pensasse em vender em talhões, até como medida

economica, a faixa de terreno que tem voltada ao Campo da Feira, pois que seria constrangido a isso, visto ali se pedirem edificios dignos do local. Como as portarias publicadas para se effectuarem as expropriações tinham uma omisão, eu sabia que o sr. conselheiro Sá Carneiro havia aconselhado aquele cavalheiro a deitar abaixo a iniciativa da Camara. Ha tres semanas procurei o snr. conselheiro e tive a confirmação disto.

Mas, desde logo, me declarou s. ex.^a que aconselhava uma conciliação e fez o favor depois de tomar a iniciativa e de me dizer que o seu constituinte estava irredutivel quanto à expropriação. Que o procurasse eu.

Numa carta que dirigi ao conhecido caudidico affirmei-lhe, nessa altura, que dentro de poucos dias se conseguiriam novas portarias e estas claras e iniludiveis e graças á boa vontade do Herculano Nunes, a quem me dirigi, assim succedeu.

Fui ao encontro do amigo Pacheco para fazer a fineza de me atender, para o que o procurei, porém como me não podia demorar, e não me atendeu logo, deixei-lhe um bilhete convidando-o a conversar comigo sobre interesse seu e não fui feliz na minha tentativa.

Deu-se já começo á legalisação do processo que leva á venda a taxa de terreno de que se trata.

O sr. conselheiro Sá Carneiro disse-me que «não seria empate nos melhoramentos da nossa terra», e assim o espero, estando alerta.

Posso garantir que a expropriação se ha de fazer. Precisamos de construções e a Camara—sendo o João Pacheco camarista—deu o exemplo começando pelos de casa a dar inicio ao que a Lei consente.

O processo não tem por onde se lhe pegue a não ser pela «rabulice», e com esta perde o proprietario, perde a terra apenas com a demora e ganha desde já o advogado...

Por mera curiosidade transcrevo alguns periodos do que está legislado sobre a assunto que me traz á

sua acquiescente presença:

«As expropriações acham-se reguladas pela Lei de 26 de Julho de 1912, regulamentadas pelo Dec. de 15 de Fevereiro de 1913, diplomas que se seguem:

Ministerio do Fomento: Secretaria Geral—Em nome da Nação o Congresso da republica decreta, e eu promulgo, a Lei seguinte:

Art. 1.—As expropriações por utilidade publica regular-se-hão pela presente Lei e demais disposições que por ela não forem revogadas.

Art. 2.—São consideradas de utilidade publica e urgente todas as expropriações necessarias para:

1.—Defeza militar, como sejam: fortificações, quartéis, palós e arsenais, fabricas de material de guerra, campos de instrucção militar, incluindo carreiras de tiro para instrucção dos civis;

2.—Segurança publica:—Serviço de incendios, naufragios, inundações, aquatelamentos para forças de policia, cadeias, penitenciarias, colonias e casas de correcção;

8.—Espansão urbana: abertura, alargamento e REGULARIÇÃO de vias publicas, bairros operarios, parques e jardins publicos.»

... Em nome do amor á terra eu venho pedir aos Srs. Advogados, em cuja classe tenho verdadeiros amigos, que facilitem, fóra do voto, da politica a missão das Camaras, quer sejam de independentes, de nacionalistas, de democraticos, de catholicos, nomeadamente aqueles que tanto por ai os ouço prègar progresso é quando êle chega, a troco de alguns centavos do constituinte, esquecem as suas predicas e servem muitas vezes o egoismo dos outros em vez do bem da humanidade.

Sei, colega, que os serviços publicos, quando se tem de seguir um caminho direito ha que tropeçar em muita inimidade.

Tenho os filhos criados e ali ao lado uma maquina fotografica que é o meu salvo conducto, que me acompanha, quando aqui não posso viver (que posso, graças a Deus) em conquista, independente, do pão nosso de cada dia.

Amêmos Barcelos luctando pelo seu progresso.

A. Soucasaux

PORPHIRIO DA SILVA
NOTARIO—ADVOGADO
BARCELLOS

Brilhante festa escolar

Foi efectivamente d'um grande brilho a festa escolar realisada na cerca do Hospital, pelos alunos da nossa «Escola Primaria Superior».

Ninguém, de boa fé, pode negar o seu aproveitamento quer no que se refere a canto coral, quer no que diz respeito a exercicios fisicos de ginastica, sendo azado o momento para louvar sinceramente, os professores d'estas duas disciplinas que revelaram ahi o seu perfeito conhecimento n'essas materias educativas.

Esta festa, d'um cunho moral altamente significativo, deve repetir-se, mas, em nossa opinião, com o concurso de todas as escolas do concelho.

Então sim; então o seu aspecto e efeito devem surpreender d'uma maneira intimamente agradável, inspirando nos paes a necessidade patriotica de educarem os seus filhos e adquirindo, n'essa publica experiencia, a certeza de que nas escolas alguma coisa de util se aprende.

E' preciso não esquecer nunca, que estas festas são o maior estimulo que pode dar-se a um estudante, pela consequente distribuição de premios aos que maiores qualidades revelarem no estudo e na applicação.

Embora d'esta vez, e confessamo-lo com toda a franquesa, a distribuição dos premios não obedesse a um principio criterioso, o que é certo é que esse pequeno incidente não tirou o cunho alegre e interessante á imponente festa realisada que é, sem duvida, uma das mais simpaticas demonstrações escolares a que temos assistido.

Com os mais vivos aplausos apresentamos os nossos cumprimentos á intelligente direcção d'esta Escola, fazendo os mais

ardentes votos para que, sempre que houver ensejo, repitam ou façam festejos d'este genero.

Camara Municipal

Sessão de 21—5—923

Preside o sr. dr. Miguel Fonseca. Estão presentes os vereadores srs. Camilo Ramos, Raul Veloso, M. Azevedo, A. Soucasaux, Amorim Magalhães e Augusto Ferreira.

Foi lida a acta da sessão anterior e aprovada.

O snr. presidente pede para que se lance na acta um voto de sentimento pelas victimas do desastre ocorrido no caminho do Bom Jesus do Monte no ultimo domingo e que seja comunicado á Camara de Braga.

O mesmo dá conta da rectificação das portarias que dizem respeito ás zonas Norte e Sul, desta vila, insertas no n. 114 do «Diario do Governo», da ultima sexta-feira, 26 do corrente, que habilitam claramente a Camara a fazer expropriações para embelezamento e alinhamento. Louva o trabalho efectuado pelo sr. Soucasaux para obter este serviço tão importante para o progresso desta terra.

Ficou resolvido, mais uma vez, submeter á aprovação do Senado a proposta de expropriação, em talhões regulares, com 30 metros de fundo, de uma faixa de terreno na parte da Cerca que foi das Freiras e fica entre a casa habitada pelo sr. João Duarte e a mercearia do sr. José Pereira da Quinta, á Avenida Alcaides de Faria.

Para isto será incluída verba no proximo orçamento suplementar em organização.

Tomado em consideração o requerimento do sr. dr. Sande e Castro a respeito de umas alterações introduzidas, sem licença, na obra que se está a fazer na Bagoeira, quando o Cod. de Post. determina que ninguém-as pôde fazer interna ou exteriormente sem licença prévia, sendo responsaveis delas não só os donos como os constructores. Obrigar ao cumprimento da lei os transgressores.

Presente varias tabelas de preços de carne em alguns concelhos do Minho, ora em vigor. Proseguir no estudo do momentoso problema da carne. Encarregar o zelador Caravana do cumprimento da tabela exposta nos talhos e, tambem, verificar se os pêsos se fazem regularmente.

A nossa carteira

Joaquim Antonio Pereira

Parece quasi restabelecido este nosso amigo dedicadissimo que ha tempos se achava retido no leito com uma grande enfermidade.

Esta boa nova que nos veio trazer uma inteira e mui sincera alegria, temos a

certeza que igualmente satisfizes a todos os barcelenses que estimam este nosso amigo como um dos seus filhos mais dilectos, o que ele incontestavelmente merece, quer pelos seus raros dotes de bondade, quer pela sua superior intelligencia que honra Barcellos.

Desejando muito em breve vê-lo no exercicio das suas funções profissionais, com um grande abraço o felicitamos pelas suas melhoras.

Vacinação

Começa no próximo domingo de manhã na Farmacia da Misericórdia a vacinação contra a variola a todas as pessoas que desejem precaver-se da terrível moléstia.

Como se sabe a vacinação é obrigatória, e a que ali se pratica é gratuita, sob a direcção do sr. sub-delegado de saúde.

De regresso do Brazil

Apoz a permanencia de alguns mezes em Petropolis, Rio de Janeiro, onde foi de visita a sua exm.^a familia, chegou a esta vila a sr.^a D. Otília Nogueira Ferreira, esposa do nosso velho amigo, scintilante jornalista e republicano dos saudosos tempos da propaganda, sr. Domingos Ferreira, motivo por que lhe apresentamos os mais sinceros cumprimentos.

Falecimentos

Nesta vila faleceu o sr. Serafim Fernandes, ainda muito novo.

—Em Penaguião faleceu o sr. José d'Araujo Coutinho, parente da familia Coutinho, desta vila.

A's familias os mais sentidos pesames.

Nova escola primaria

Foi oficialmente creada uma escola primaria na freguezia da Silva, deste concelho, sendo o seu novo edificio oferecido pela sr.^a D. Maria Eira, sob a condição de ahí ser colocada como professora sua sobrinha a sr.^a D. Ester Eira, diplomada pela Escola Normal.

Manoel Moreira Esteves

Este nosso querido e velho amigo, partiu, com sua exm.^a familia, para a Fi-

gueira da Foz. Desejando-lhe uma viagem muito feliz, aguardamos que apoz a temporada balnear regresso contente ao seio dos seus intimos amigos.

Eugenio Azevedo

Em comissão de serviço foi colocado na Repartição de Finanças d'este concelho, este nosso muito intimo amigo e intelligentissimo chefe da Repartição de Finanças de Espozende, onde acaba de ser, provisoriamente substituido.

Muito affectuosamente o felicitamos desejando que entre nós se conserve por longo tempo.

«O Regionalista»

Ao nosso ilustrado correlligionario, Maldonado Freitas, bom amigo e impetuoso deputado nacionalista, talentoso director d'este semanario, apresentamos as mais leaes saudações pelo quarto aniversario do seu jornal, que se tem sabido condazir com tão elevada galhardia que se distingue entre os seus congéneres da provincia.

Combatendo intransigentemente pela Republica e ligado aos superiores interesses da Patria, a sua ação, denodada e intrepida, merece os maiores aplausos e os mais intensos elogios. Maldonado Freitas é alguem na politica e um republicano decidido dos velhos tempos da propáganda, a quem nós abraçamos n'um abraço muito intimo e muito sincero que recorde essas epochas saudosas cheias de fé ardorosa nos destinos deste povo bom e humilde.

Aos contribuintes

Para que todos os contribuintes fiquem melhor ilucidados sobre as declarações que tem a fazer immediatamente para dar cumprimento á lei n.^o 1368 e ao decreto n.^o 8830, publicamos a seguir alguns desses elementos:

1.^o—Para as sociedades anónimas:

- a) Denominação e séde;
- b) Lucros liquidos apurados em balanço;
- c) Nomes dos empregados, corpos gerentes e remuneração annual de cada um;

2.^o—Para individuos e outras sociedades:

- a) Denominação e séde;
- b) Importancia das vendas

ou apuros do ano da sua gerencia;

c) Nomes dos empregados e remuneração annual,

d) Mercadorias ou artigos do seu commercio;

3.^o—Para as profissões liberaes:

a) Local do escritorio ou de residencia;

b) Profissão;

c) Nome e remuneração dos empregados;

§ 1.^o—Os contribuintes do n.^o 2 deste artigo podem ser colectados só pelos lucros liquidos conforme a conta de lucros e perdas.

§ 2.^o—Os contribuintes do numero 3.^o deste artigo que aproveitarem do § anterior, devem fazer declarações dos proventos totaes e das despezas profissionais.

§ 3.^o—Nas declarações irá o total das vendas ou apuros;

§ 4.^o—As entidades isentas de contribuição industrial devem declarar o nome dos empregados e remuneração.

Art. 36.^o—Os possuidores de predios urbanos devem enviar até 30 de Junho de cada ano á Repartição de Finanças onde estiverem situados, uma relação por cada predio, nomes dos inquilinos, profissão e a importancia das rendas annuaes.

Art. 45.^o—A falta destas declarações será punida com a multa de 100\$00.

Art. 47.^o—As sociedades incorrem na multa de 4:000\$00.

Art. 50.^o—Os possuidores de predios urbanos tem a multa de 500\$00. Estas declarações são isentas do imposto do selo.

Pedido de casamento

A sr.^a D. Acacia de Azevedo Magalhães, filha do nosso amigo sr. José Amorim Magalhães e da sr.^a D. Acacia Magalhães, da freguezia de Balugães, deste concelho, foi pedida em casamento pela sr.^a D. Leonor Barbosa, de Capareiros, para seu sobrinho o sr. Antonio Barbosa da Cunha.

A distincta educação dos noivos e as familias a que pertencem são motivo bastante para assegurar as maiores venturas ao enlace projectado.

ANUNCIOS

Vende-se

Uma casa-torre e eirado de lavradio e mais pro-

priedades de lavradio e mato, nas freguezias de Alvito (S. Martinho) e Couto.

Quem pretender pode tomar informações sobre esta venda, com Antonio Velloso, proprietario da Agencia «A Garantia» Barcellos.

Alfaiataria Barbosa

Campo da Republica, 80

Com fazendas nacionais e estrangeiras, varios outros artigos e um completo sortido de fatos para creança.

Prevenção

Joaquim Maria Rodrigues da Cruz, casado, proprietario e professor official da freguesia de S. Thiago de Aldreu, comarca de Barcellos, vem por este meio prevenir o publico em geral, para que não compre, a José Rodrigues, professor official da freguesia de Gondar, comarca de Caminha, quaesquer predios, situados nas freguezias de Aldreu e Fragoso, comarca de Barcellos e freguesia de Forjães, comarca de Espozende, porque esses predios pertencem-me, e, aquele que os comprar, envolve-se comigo numa questão.

Aldreu 18 de Maio de 1923.

Joaquim Maria Rodrigues da Cruz

Segue-se o reconhecimento

CASA

Vende-se uma morada de casas de um andar e quintal, sita em uma rua central d'esta vila.

N'esta redação se diz.

A GARANTIA

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO

(Em frente á Recebedoria—BARCELOS)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações á nova agencia.

JOÃO ESTEVES

COM

ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA BARCELOS

*Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarrimas douradas e em veludo. Toda a quantidade de pertences, para quaesquer ornamentações.
Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de moço em todos os estylos.
Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.*

OFFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero e com competencia. Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza. Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

BARCELOS

Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoitos de Viana e Povoá, farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementes.

PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

— DE —

Ramos & C.^ª, Limitada

Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão

CASA DE PASTO

— DE —

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

Serviço esmerado e a preços modicos.

FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

DE—MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fórma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitôla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenech—Fabricade Serração—Barcelos